

São Bernardo do Campo (SP), 25 de Novembro de 2020.

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: Guilherme Lemos Oliveira

Data de Nascimento: 03/05/2014 - Idade Atual: 6 anos e 6 meses

Nome da Mãe: Débora Lemos Venedo Nome do Pai: Bruno Oliveira Terceiro

BREVE DESCRIÇÃO DA EVOLUÇÃO DO CASO

(A) PSICOPEDAGOGIA

O referido paciente foi avaliado por meio do instrumento "Método Horizontes", cujos objetivos principais se debruçam sobre a avaliação das habilidades de motricidade fina e global; percepção e discriminação; equilíbrio estático e dinâmico; ritmo de trabalho; oscilação de sua atenção e concentração diante dos estímulos apresentados; nível de independência do sujeito; nível de linguagem: semântico, fonológico e estrutural; conhecimento de formas e cores; capacidade de relacionar quantidade.

Os resultados obtidos são ilustrados nas Tabelas 1; 2; 3; 4; e 5.

Tabela 1. Exercícios Gráficos.

Exercícios Gráficos		
Pontuação		
04 (de 14)		
00 (de 04)		
00 (de 02)		
01 (de 02)		
04 (de 04)		
06 (de 20)		
01 (de 04)		
01 (de 02)		
00 (de 02)		
4		
Insuficiente		
2 a 3 anos.		

Unidade I: Estrada Marco Polo, 27 – Hípica Capi – Royal Parque – Bairro Battistini – São Bernardo do Campo (SP) **Unidade II:** Rua Jurubatuba, 1350 – Cj. 1408 – Centro – São Bernardo do Campo (SP)

Fones: (11) 4396.4000 – (11) 94364.4001 – E-mail: noelia@fisiopeti.com.br



Na Tabela 1 (referente às atividades relacionadas aos Exercícios Gráficos), verifica-se que o paciente não conseguiu finalizar algumas atividades de motricidade fina; não pintou respeitando as linhas; demonstrou dificuldades para contornar os desenhos e grafar. Em relação ao uso da tesoura, precisou de ajuda física para realizar as tarefas. Além disso, na habilidade de função executiva. não apresentou planejamento e nem organização para realizar a atividade, precisando de auxílio e direcionamento.

A Tabela 2 destaca as atividades relacionadas ao Vocabulário. Nestas atividades, verifica-se que o paciente tem um repertório bom, a despeito de apresentar muitas trocas fonéticas.

Tabela 2. Vocabulário.

Vocabulário		
Habilidades	Pontuação	
Pronúncia	15 (de 60)	
Repertório	15 (de 60)	
Percentil	7	
Conceito	Bom	
Classificação por idade	5 anos	

Em relação à avaliação das formas geométricas, o paciente conseguiu discriminar todas as formas, mas não conseguiu fazer a pronúncia e nem conseguiu fazer os desenhos delas, adequadamente (vide Tabela 3).

Tabela 3. Formas Geométricas.

Formas Geométricas			
Habilidades	Pontuação		
Pronuncia	01 (de 04)		
Discriminação visual	04 (de 04)		
Percentil	7		
Conceito	Bom		
Classificação por idade	5 anos		

Nas atividades relacionadas à discriminação das cores (Tabela 4), o repertório do paciente indica a real extensão de seu conhecimento no campo visual e na distinção entre elas: nestas, o desempenho do paciente foi muito bom e de acordo com a sua faixa etária.



Tabela 4. Discriminação de Cores.

Cores		
Habilidades	Pontuação	
Discriminação visual	07 (de 07)	
Pronúncia	01 (de 07)	
Percentil	8	
Conceito	Muito bom	
Classificação por idade	6 anos	

Por fim, na avaliação da capacidade do paciente em interpretar as figuras a qualidade de suas respostas (estrutura de frases com uso de verbos e suas conjugações), destaca-se que seu desempenho apresentou algumas dificuldades em compreender algumas figuras e de estruturar as respostas, a partir delas. E neste sentido, apresentou um desempenho apenas regular.

Tabela 5. Estruturas de frases e uso de verbos.

Estruturas e Verbos		
Habilidades	Pontuação	
Estrutura de frases / Pronúncia	40 (de 72)	
Percentil	6	
Conceito	Regular	
Classificação por idade	5	

CONCLUSÃO GERAL

Após a análise dos dados coletados durante a avaliação psicopedagógica, conclui-se que o paciente apresenta uma déficits nas habilidades preditoras para alfabetização, principalmente na primeira etapa do Teste Método Horizonte, necessitando ampliar estes repertórios para evoluir em outros processos que envolvam a escrita, leitura e matemática. Contudo, vale salientar que nas atividades relacionadas ao vocabulário, às formas geométricas e às cores apresentou bom desempenho.

Em relação à matemática, apresentou dificuldade em quantificar os objetos e relacioná-los aos números correspondentes, inviabilizando a continuidade da avaliação, uma vez que os déficits neste item foram bastante acentuados.

CLÍNICA FISIOPETI MULTIDISCIPLINAR Reabilitação Infantil

Análise do Comportamento Aplicada – ABA

CNPJ: 13.483.382/0001-01

Foram, ainda, observadas dificuldades na planificação da atividade e no planejamento estratégico para se

organizar. Além disso, o paciente precisa melhorar sua coordenação motora e aprender a reconhecer seu

nome diante de outros estímulos.

ORIENTAÇÃO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS

Elaboração de rotina, regras e organização. Preparação e planejamento do ambiente de estudo: silencioso

e com mínimo de distração.

Responsável pela Avaliação: Amanda Neves Souza – Psicopedagoga.

(B) PSICOLOGIA

O paciente vem apresentando avanços quanto ao processo terapêutico: no último semestre de atendimentos

(tanto no contexto da clínica como em contexto domiciliar), destacam-se ganhos na aquisição das

habilidades sociais; da comunicação verbal; e do brincar funcional. A despeito de serem identificadas

algumas barreiras comportamentais de oposição e recusa, o paciente demonstra facilidade quanto ao seu

desenvolvimento.

Sobre as demandas acadêmicas, no ano de 2019, era bastante evidente, no repertório do paciente, o baixo

interesse na realização das tarefas, não possuindo os pré-requisitos para a alfabetização. Embora, ainda se

reconheça a dificuldade dele em discriminar opostos (por exemplo: baixo; alto; ao lado; em cima; em baixo;

frente; trás), verifica-se que o mesmo consegue identificar as letras do alfabeto, reconhecendo a letra que

inicia seu nome e, também, discrimina independentemente os numerais de 1 a 5. Tem demonstrado

motivação na realização das tarefas nos últimos meses, chegando, inclusive, a pedir atividades para realizar.

A destacar, ainda, que o paciente apresenta variações de comportamento opositor seguido por recusa, com

a emissão de gritos. Para as intervenções visando a redução desses comportamentos, faz-se necessária a

rotina visual diária, e alguns brinquedos empregados como estímulos reforçadores, durante a execução das

tarefas.

Um aspecto altamente relevante a ser considerado para o processo escolar do paciente para a promoção

de seu pleno desenvolvimento diz respeito à necessidade do mesmo do fortalecimento do vínculo social.

Este torna-se indispensável neste momento, sobretudo, considerando as dificuldades adaptativas por parte

dele. Isto é, entende-se como essencial a consideração da necessidade do paciente na vinculação com

seus pares para desenvolver interações efetivas e funcionais; critérios para o desenvolvimento de

habilidades sociais, que permitam estimular sua independência e responsabilidade social.

Unidade I: Estrada Marco Polo, 27 - Hípica Capi - Royal Parque - Bairro Battistini - São Bernardo do Campo (SP) **Unidade II:** Rua Jurubatuba, 1350 – Cj. 1408 – Centro – São Bernardo do Campo (SP)

CLÍNICA FISIOPETI MULTIDISCIPLINAR Reabilitação Infantil Análise do Comportamento Aplicada - ABA

CNPJ: 13.483.382/0001-01



Desta forma, um ambiente com pessoas que lhe são conhecidas é apontado como um lugar seguro e de

maior valor reforcador para ele, o que possibilita ganhos sociais e acadêmicos, uma vez que as variáveis

reforçam as respostas adequadas emitidas, assim como o grupo pode desempenhar uma função importante

do paciente em lidar com barreiras comportamentais em momentos de desorganização e impulsividade. O

ambiente com pessoas desconhecidas, por outro lado, se faz coercitivo, aumentando a emissão de

comportamentos de fuga e recusa, demandando a extensão do período de adaptação, que tende a ser de

alto custo para o paciente.

Em relação às atividades de vida diárias (AVDs), apresentou evolução quanto ao repertório de alimentação

e de uso independente de toalete.

Terapeuta Responsável: Bianca Souza, sob supervisão de Dra. Eliana I. M. Hamasaki - CRP: 06/56169-2

REFERÊNCIAS

Martins, N. L. B. (2003). Manual de instruções para aplicação: Método Horizontes - sondagem das

habilidades para alfabetização. São Paulo: Vetor.

A Equipe Fisiopeti agradece a confiança e coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos,

Dra NOFLIA BARBOSA DE OLIVEIRA DIRETORA CLÍNICA

CREFITO 3/32248-F

Dra. Eliana I. M. Hamasaki Supervisora Geral - ABA CRP: 06/56169-2

Unidade I: Estrada Marco Polo, 27 – Hípica Capi – Royal Parque – Bairro Battistini – São Bernardo do Campo (SP) Unidade II: Rua Jurubatuba, 1350 - Cj. 1408 - Centro - São Bernardo do Campo (SP)

Fones: (11) 4396.4000 - (11) 94364.4001 - E-mail: noelia@fisiopeti.com.br